

-

Relatório das Tendências Globais dos Custos de Saúde 2024 - [Baixe o relatório](#)

A [Aon plc](#) (NYSE: AON), empresa líder global em serviços profissionais, aponta em seu novo [Global Medical Trend Rates Report 2024](#) que, no Brasil, a previsão é que a taxa média de aumento de planos de saúde corporativos em 2024 será de 14,1%, mantendo o patamar de 14,4% realizado em 2023.

O indicador encontra-se acima da taxa média da América Latina, que atingirá 11,6% em 2023 e 11,7% em 2024, com uma inflação geral de 4,3% este ano e 4,1% em 2024.

O estudo reúne informações dos escritórios da Aon que intermediam e administram planos médicos corporativos nos 113 países incluídos na pesquisa. Com base nas interações entre profissionais da Aon e clientes, os insights do relatório refletem as expectativas quanto às tendências dos custos de saúde nos âmbitos local, regional e global.

As taxas representam uma previsão dos aumentos percentuais que serão necessários para compensar a inflação de preços projetada, considerando a evolução do comportamento de utilização dos planos médicos e custos dos eventos tais como (exames, terapias e internações), além do impacto da incorporação à cobertura obrigatória (rol de procedimentos) de novas tecnologias e medicamentos.

“Os números do Brasil são elevados se comparados com as médias da América Latina e global. Com a frequência de utilização dos serviços médicos retornando ao patamar anterior à pandemia, os indicadores que impactam na variação dos custos médicos também estão se aproximando daqueles registrados antes do período pandêmico. As perspectivas para 2024 continuam apontando para uma trajetória de alta, tendência impulsionada principalmente por serviços como exames, terapias e internações (nesta ordem)”, explica Leonardo Coelho, head de Health & Talent Solutions da Aon no Brasil.

O especialista ressalta ainda a crescente relevância de iniciativas de bem-estar para as empresas: “A complexidade do cenário de saúde reforça a necessidade de análises detalhadas desses dados para facilitar o acesso à assistência médica e promover a saúde e o bem-estar, convergindo em uma estratégia mais sustentável para os benefícios de saúde. Cada vez mais países reportam o bem-estar como sua iniciativa de mitigação de custos mais importante, já que um quarto dos 113 países consultados citaram sua importância e países como o Brasil, a Colômbia, a Índia, Singapura e Hong Kong estão encabeçando a lista”.

Para 2024, a Aon prevê que a média global de aumento será de 10,1%, acima dos 9,2% registrados no ano anterior e a mais alta desde 2015. As condições médicas que mais impulsionaram os custos com planos médicos no Brasil foram:

- Cardiovasculares: incluem transtornos do coração e vasos sanguíneos, abrangendo diferentes condições. Estas doenças impactaram a sinistralidade nas regiões da América Latina e Caribe Asia-Pacífico e Europa;
- Câncer: os mais comuns são o de mama, pulmão, colo, reto e próstata e que representam números crescentes em todo o mundo.

“Passamos por um cenário inflacionário significativo e de grande volatilidade econômica. Os impactos nas economias em todo o mundo após a pandemia da COVID-19 continuarão provocando um ambiente instável para o mercado de planos de saúde e, embora já existam sinais de melhoria, essas condições ainda devem persistir. Especialmente em razão da incerteza de quanto tempo ainda vão durar as pressões inflacionárias, fica claro que todas as regiões pesquisadas terão um aumento acentuado em planos de saúde corporativos em 2024”, destaca Max Saraví, head de

Health & Talent Solutions da Aon para a América Latina.

O relatório prevê que 60% das empresas mundialmente avaliam flexibilizar seus benefícios como estratégia de mitigação que lhes permitirá maior controle de seus gastos e custos, se tornando uma ferramenta eficiente de recursos humanos para oferecer pacotes de benefícios diferenciados.

“A flexibilização dos benefícios podem ser uma ferramenta de atração e retenção de talentos ao oferecer aos colaboradores um pacote mais adaptável e que atende às suas necessidades individuais e, ao mesmo tempo, aborde aspectos e expectativas de diversidade, equidade e inclusão”, conclui Saraví.

Em um período de indicadores econômicos voláteis, consequência da instabilidade provocada pela pandemia e desafios geopolíticos, o Global Medical Trend Rates Report 2024 traz dados valiosos para que as organizações e tomadores de decisão viabilizem os orçamentos adequados para estratégias focadas na promoção de uma força de trabalho resiliente para os próximos anos.

Leia o Global Medical Trend Rates Report 2024 clicando [aqui](#).

Fonte: Aon, em 15.01.2024.